



CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 01/2019

RESPOSTA ESPERADA DAS PROVAS DISSERTATIVAS – TARDE

Professor de Educação Básica II – PEB II
(Espanhol, Física, Inglês, Química e Sociologia)

QUESTÃO 01

Esperava-se que o candidato, mesmo que resumidamente, desenvolvesse a sua resposta com fundamento no fato que no processo de construção do conhecimento, se a criança erra, o professor pode perceber a estrutura do pensamento em relação ao problema, os esquemas cognitivos do saber fazer e se o erro não se refere à construção do conhecimento, mas à falta de aprimoramento do conhecimento. É possível analisar se o erro pode ser classificado como erro construtivo, isto é, erro de sistematização do código escrito, de distração e até mesmo por falta de atenção. É também importante analisar se a criança erra porque a estrutura do pensamento ainda está no estágio de compreensão do problema, de selecionar procedimentos, ou se a criança não dispõe de todos os esquemas estruturais. O erro deve ser considerado fonte de aprendizagem, pois, assim, oportunizará caminhos de descobertas e desafios que estimularão o prazer de aprender, de saber. Neste contexto, o erro não pode ser desprezado, pois é um retrato da construção do conhecimento e revela o que o aluno já conquistou. O professor tem a missão de utilizar o erro como instrumento no sentido de construir o conhecimento.

QUESTÃO 02

Esperava-se que o candidato, mesmo que resumidamente, desenvolvesse a sua resposta com fundamento no fato que os documentos já produzidos acerca da educação, tais como a Constituição, a Declaração Universal dos Direitos Humanos, a Declaração Mundial sobre Educação para Todos, Satisfação das Necessidades Básicas de Aprendizagem, a Declaração de Salamanca e Linha de Ação, dentre tantas outras, apresentam as ideias fundamentais para que se elaborem propostas de educação inclusiva. Educação inclusiva vem sendo sinônimo para muitos como a transferência de alunos da educação especial para as escolas regulares. A educação inclusiva não se restringe aos alunos com deficiências, ao contrário, ela deve atender as necessidades e diferenças de todas as pessoas indiscriminadamente. Os recursos, atendimentos, apoio, acompanhamento, enfim, todas as condições necessárias para que os alunos possam desenvolver todas as suas potencialidades, devem ser asseguradas. Portanto, uma proposta de educação inclusiva deve ser entendida não só como um direito de todos, mas, sobretudo, como um dever a ser assumido pelo Estado com a participação efetiva de toda a sociedade em todas as etapas para sua concretização desde o planejamento até as ações práticas.

QUESTÃO 03

Esperava-se que o candidato, mesmo que resumidamente, desenvolvesse a sua resposta com fundamento no fato que a Constituição brasileira estabelece que “educação é um direito para todos e um dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. A escola, há muito tempo, se concentra em ensinar aos alunos as competências básicas da matemática, da escrita e da leitura. Entretanto, hoje, essas aprendizagens básicas já não são suficientes; é importante que se ensine aos jovens, nas escolas, a triunfar suas carreiras, neste contexto de economia global. Certamente, desenvolver as competências necessárias para que as crianças possam enfrentar esses desafios futuros remete a desenvolver as “competências de sobrevivência”: o pensamento crítico e a capacidade de resolução de problemas, a iniciativa e o empreendedorismo, a colaboração, agilidade e adaptabilidade, boa comunicação oral e escrita, capacidade de obter informação e analisá-la e, finalmente, curiosidade e imaginação.

QUESTÃO 04

Esperava-se que o candidato, mesmo que resumidamente, desenvolvesse a sua resposta levando em consideração que o conceito de currículo oculto aponta para o fato de que o aprendizado incidental durante um curso pode contribuir mais para a socialização do estudante que o conteúdo ensinado neste curso. Ainda que acentuando, o papel reprodutor da escola e do currículo, a ideia de currículo oculto vem a ampliar-se e passa a significar não só o terreno por excelência de controle social, mas também o espaço no qual se travam lutas ideológicas e políticas, passível, portanto, de abrigar intervenções que visem a mudanças sociais. Em outras palavras, a visão reducionista da escola e do currículo como instrumentos para manutenção dos privilégios de classes e grupos dominantes acaba por ser substituída por uma perspectiva mais complexa, na qual contradições, conflitos e resistência vêm a desempenhar papel de relevo.

Santana de Parnaíba/SP, 22 de novembro de 2019.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA/SP

REALIZAÇÃO:



**instituto
mais.org.br**
O Futuro é nosso Presente